

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Retinopatia Da Prematuridade Em Um Hospital Universitário De Referência

Autores: VANESSA FANGER (FCM-UNICAMP), MÔNICA PESSOTO (FCM-UNICAMP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa, de causa multifatorial, secundária à vascularização incompleta da retina de prematuros e uma das principais causas evitáveis de cegueira infantil [OBJETIVOS] - Determinar a prevalência ROP em recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso, analisar a gravidade, os fatores associados à doença, aos casos que necessitaram de tratamento cirúrgico e analisar a tendência temporal [METODOLOGIA] - Estudo observacional e retrospectivo, em um hospital universitário de referência no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os pacientes foram selecionados através do banco de dados informatizados e incluídos aqueles com idade gestacional inferior a 37 semanas e peso de nascimento menor que 1500g internados na instituição de janeiro/2006 a dezembro/2020. Excluiu-se as crianças que faleceram na sala de parto, as com internação menor que 28 dias, as sem avaliação oftalmológica e as portadoras de malformações congênitas. Foram estudadas variáveis maternas e variáveis neonatais e utilizados testes qui-quadrado/exato de Fisher, teste de Mann-Whitney, de regressão logística univariada e multivariada e teste de Cochran-Armitage. [RESULTADOS] - Dos 962 pacientes incluídos no estudo, 18,5% apresentaram ROP e 4,57% necessitaram de cirurgia. Os fatores associados a doença foram duração da internação ($p < 0,001$), peso de nascimento ($p = 0,005$), idade gestacional ($p < 0,001$), SNAPPEII ($p = 0,018$), hemorragia periintraventricular ($p = 0,005$) e ligadura de canal arterial ($p = 0,019$) e os associados a necessidade de correção cirúrgica foram duração de internação ($p = 0,002$) e sepse tardia ($p = 0,036$). Na tendência anual, houve redução significativa dos casos de ROP e de casos cirúrgicos. [CONCLUSÃO] - A prevalência de ROP foi 18,5% e de necessidade de cirurgia de 4,57%. Os fatores associados à doença foram maior tempo de internação, menor peso ao nascimento, menor idade gestacional, presença de hemorragia perintraventricular, maior escore de SNAPPEII e ligadura de canal arterial e os fatores associados à ROP cirúrgica foram sepse tardia e maior tempo de internação. Houve redução significativa da doença ao longo do tempo.